



**PDE**

Programa de  
Desenvolvimento  
da Educação

## Formação Continuada IBS



Instituto  
**BRASIL  
SOLIDÁRIO**



Educação  
Financeira



Incentivo à  
Leitura



Saúde e  
Prevenção



Empreende-  
dorismo



Educação  
Ambiental



Arte e  
Cultura



Educomu-  
nicação



Cidadania

*juntos construímos!*



# Instituto BRASIL SOLIDÁRIO

DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL POR MEIO DA EDUCAÇÃO



## Quem Somos

O Instituto Brasil Solidário (IBS) é uma OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) com expertise em ações sociais financiadas pela iniciativa privada. Trabalha com projetos de desenvolvimento sustentável por meio da educação e mobilização social em escolas públicas e comunidades com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) estimulando sua autonomia.

## Como atuamos

Os projetos desenvolvidos pelo IBS trabalham com temáticas transversais que conversam com o currículo escolar e permitem dinamizar o ensino, com atividades práticas e lúdicas, envolvendo desde o corpo docente, até a gestão pública. Defendemos o modelo intersetorial, que busca o protagonismo da sociedade civil e a transformação das comunidades beneficiadas.

**177** cidades impactadas;  
**em 21** Estados;  
das **5** regiões do País.

**272** bibliotecas montadas;  
**1.033** escolas trabalhadas.

**48.255** alunos beneficiados;  
e **18.122** professores capacitados  
anualmente pelas formações.



### 3 FRENTES DE TRABALHO



Rede de educadores



Educação complementar



Políticas públicas



Seminário de resíduos sólidos

### NOS 3 SETORES DA SOCIEDADE



1º setor **PÚBLICO**

Parceria operacional para implementar as ações



2º setor **PRIVADO**

Busca de recursos para financiar ações em escolas públicas



3º setor **SOCIEDADE**

Mobilização na comunidade visando o protagonismo



Formação em leitura com professores da rede municipal

### EM 8 ÁREAS TEMÁTICAS



Escovódromo sustentável em áreas transversais: saúde, meio ambiente e arte juntos

Todas as 8 áreas temáticas conversam de forma transversal e interdisciplinar com as matérias do currículo escolar.



São Paulo - Ceará  
[www.brasilsolidario.org.br](http://www.brasilsolidario.org.br)

*juntos construímos!*

Siga-nos nas redes sociais e canais oficiais:  
[youtube.com/brasilsolidario](https://www.youtube.com/brasilsolidario) | [facebook.com/institutobrasilolidario](https://www.facebook.com/institutobrasilolidario) | [twitter.com/brasilsolidario](https://twitter.com/brasilsolidario) | [instagram.com/brasilsolidario](https://www.instagram.com/brasilsolidario)

## O que é o PDE?

O Programa de Desenvolvimento da Educação - PDE é a principal iniciativa do Instituto Brasil Solidário, construída ao longo de mais de uma década de ações sociais em escolas junto às três frentes de trabalho e oito áreas temáticas abordadas pelo Instituto.

O PDE propõe a formação integral do cidadão visando não apenas seu desenvolvimento cognitivo como também suas habilidades socioemocionais, facilitando seu acesso à participação comunitária. Para isso, dispõe de instrumentos pedagógicos que favorecem uma aprendizagem com protagonismo e autonomia, valorizando os conhecimentos prévios e levando à construção de novos saberes.

A metodologia das oficinas foi desenhada com base no tripé "espaço, gestão e projetos", de forma que

as estruturas físicas e materiais sejam adequadas à formação possibilitando e ofertando por meio de projetos metas de curto, médio e longo prazo. Neste primeiro momento, o Programa se inicia com a educação complementar, por meio de oficinas práticas nas áreas temáticas selecionadas para sua escola, e pela mobilização da Rede de Educadores com o seminário municipal.

As áreas temáticas compõem um caleidoscópio de projetos dinâmicos, atualizados e lúdicos que podem ser mesclados de diferentes formas com os componentes curriculares através de temas transversais, tornando a aprendizagem mais prazerosa, contextualizada e, portanto, mais significativa e efetiva. Com a implementação do PDE, espera-se que a comunidade escolar e outros agentes comunitários deem continuidade às ações, multiplicando as propostas e ampliando o alcance das frentes de trabalho.



## Seminário municipal

O seminário é uma apresentação do PDE para toda a rede municipal de educação, que mostra resultados do Programa e instiga a participação e o acompanhamento das ações realizadas na escola - que se tornará modelo para a replicação das atividades em outras instituições municipais.



Apoio estratégico da Secretaria Municipal

## Como são as oficinas?

As oficinas acontecem em uma ou mais escolas, e são formações que contemplam aspectos teóricos aplicados à prática, proporcionando uma aprendizagem concreta envolvendo alunos, professores, coordenadores, gestores, técnicos entre outros interessados da comunidade. Todos os envolvidos ficarão responsáveis pela continuidade e multiplicação dos conhecimentos adquiridos. Ao final do último dia de formação, realiza-se uma apresentação de resultados para toda a equipe escolar e comunidade.

## Como se organizar para receber o PDE?

Divida as turmas de cada oficina respeitando habilidades, interesses e potenciais de cada indivíduo. Quanto mais afinidade o participante tiver com a área, mais simples e prazeroso será o desenvolvimento de suas competências e a multiplicação dos conhecimentos para outras pessoas, ampliando resultados.

Os critérios de seleção devem ser cuidadosos. Alunos indisciplinados possuem habilidades que podem surpreender e introduzi-los na turma pode elevar seu grau de interesse pelos estudos, como já observado em outras escolas.

Uma turma diversa, mesclando diferentes atores da comunidade, costuma ser interessante, visto que a troca de ideias se torna mais intensa e a mobilização conjunta gera melhores resultados de longo prazo.

É importante respeitar as orientações em relação ao número e à idade dos participantes, estipuladas para obter o melhor rendimento da turma. Eventualmente, algumas adaptações podem ser feitas a partir das necessidades da comunidade. A ideia é que a turma que recebeu uma formação seja responsável pela continuidade e multiplicação das ações!

As orientações específicas sobre cada atividade estão divididas nos outros documentos anexos.



Formação em técnicas de leitura com professores

Leia essas orientações com atenção, pois foram feitas para ajudar na realização do PDE, de forma que as atividades aconteçam conforme o planejamento, com mais tranquilidade e menos imprevistos.



Palestras de prevenção em saúde



30 Minutos pela Leitura, Anjos da Leitura e São João Literário são implementados



Educação Ambiental: construções sustentáveis, visitas de sensibilização e palestras

O seminário é uma apresentação dinâmica e motivadora dos projetos do IBS e do PDE para toda a rede municipal de educação, que mostra resultados do Programa e instiga a participação e o acompanhamento das ações realizadas na escola que receberá as ações.



“  
Vimos coisas que podemos  
modificar na nossa escola.

”  
Humberta Maria de Souza, diretora

## Justificativa

O seminário é um conjunto de palestras e atividades pedagógicas que preparam os profissionais da educação para que participem do Programa de Desenvolvimento da Educação - PDE. Para mobilizar toda a rede municipal em torno de um projeto que se propõe a transformar a Educação, é feita uma reunião com o maior número possível de profissionais da área para que sejam apresentadas as propostas do Instituto, como funcionam e seus resultados práticos no cotidiano escolar. Mostrando de que forma o profissional de educação pode ser auxiliado em sua missão de ensino e aprendizagem, a estrutura do PDE torna-se mais clara para o município que receberá o projeto, tirando eventuais dúvidas e estimulando os profissionais na mobilização e na multiplicação das ações.

## Importante:

- O seminário precisará de um espaço amplo (auditório) para sua realização
- Selecionar um público interessado para as atividades que serão realizadas na escola (educadores, coordenadores e comunidade)
- Todos os participantes - coordenadores, educadores, alunos e comunidade - serão responsáveis pela continuidade das ações implementadas durante o PDE, cabendo à Secretaria Municipal a gestão do processo

## Público-alvo

Professores, coordenadores, gestores, secretários de Educação, técnicos de secretarias e agentes comunitários do município e da região

## Objetivos

- Mobilizar a rede pública de educação municipal e regional em torno da transformação da Educação;
- Apresentar a metodologia do IBS e sua eficácia na motivação da comunidade escolar;
- Apresentar o PDE e suas áreas temáticas de atuação, mostrando as formações oferecidas;
- Apresentar os equipamentos e recursos a serem doados à escola modelo;
- Mostrar os resultados alcançados em 20 anos de IBS.



Jornada pedagógica de 2014 realizada em Boquira reuniu professores de toda a rede



Seminários devem ser realizados em espaços que comportem mais de 100 pessoas



Profissionais de todas as áreas trabalhadas pelo IBS também se mobilizam nos seminários



Seminários de Resíduos Sólidos de 2016 contou com a presença de especialistas

## Resultados esperados

O seminário visa despertar o interesse e motivar os diversos atores da sociedade a conhecer, acompanhar e participar das ações realizadas na escola modelo, para que possam perceber sua eficácia e multiplicar em outras escolas municipais e regionais.

Estabelecer uma biblioteca bem ambientada dentro da escola é o primeiro passo para formar uma comunidade leitora. Pensando nisso, o IBS realiza uma formação dinâmica sobre organização física e conceitual de uma biblioteca escolar que saiba cativar alunos e professores. Com um ambiente bem equipado e organização acolhedora, a biblioteca fica pronta para receber e formar novos leitores.

“

Vamos dar vida à nossa biblioteca depois de todas as dicas que vimos aqui.

”

Gerlane dos Santos, coordenadora



## Justificativa

A organização e ambientação da nova biblioteca é parte essencial das ações de Incentivo à Leitura, seguindo a crença compartilhada por todos no IBS de que a experiência literária começa com o encantamento. Um espaço acolhedor, confortável e agradável desperta imediatamente a curiosidade pelos livros, expostos de forma atraente nas prateleiras coloridas. Dessa forma, a biblioteca se torna não apenas um vetor pedagógico dentro da escola, como também se constitui em um importante refúgio para a construção do imaginário, cheio de encanto e fantasia. Será também o lugar ideal para atividades de mediação de leitura, contação de histórias e fruição literária, o que certamente vai motivar antigos frequentadores e trazer novos.

## Importante:

- A biblioteca precisará de uma sala adequada e exclusiva para seu funcionamento
- A biblioteca pode ser muito mais que um depósito de livros didáticos. Deve ser um espaço de livros que despertem o real interesse pela leitura
- Um gestor ficará responsável pela gestão da biblioteca. Gestores que tenham familiaridade e sejam leitores regulares potencializam os resultados da oficina
- O uso da biblioteca está alinhado a projetos do IBS, como o '30 Minutos Pela Leitura'

## Público-alvo

Professores, coordenadores, gestores, alunos e agentes comunitários que tenham afinidade com livros e leitura literária.

## Objetivos

- Identificar todos os títulos disponíveis na escola;
- Separar os livros conforme as categorias (literatura, didáticos, teóricos, etc);
- Apresentar materiais de apoio e sistema de empréstimo (fichas de usuário, fichas de empréstimo, adesivos para o tombamento do acervo, outros);
- Catalogar todos os títulos, entre os já existentes no local e outros doados pelo Programa;
- Organizar a biblioteca de forma bonita e atraente com móveis já existentes e com novas estantes doadas, além do mobiliário sustentável produzido nas oficinas de Arte e Educação Ambiental e das pinturas artísticas na parede.



A biblioteca pode ser usada como espaço para discussões e planejamento pedagógico



Entre as prateleiras de livros temos cantinhos da leitura "esperando" por novos leitores



Arvore literária pode ser muito mais que um espaço decorativo, com nichos de livros



Adaptação/decoração de espaços para contação de histórias e outras atividades

## Resultados esperados

Com a biblioteca estabelecida, os alunos podem explorar os títulos de forma autônoma e sentirem-se motivados a praticar a leitura. Dessa forma, será observada uma melhora na qualidade da produção textual, da leitura e da interpretação de texto, essenciais para o desenvolvimento escolar do aluno.

Uma atuação efetiva da equipe escolar é fundamental para que os alunos se apropriem do espaço da nova biblioteca, dos livros e da leitura. O mediador é aquele que sabe despertar os leitores e instigar viagens imaginárias. O trabalho do mediador vai além da compreensão dos textos literários: desperta o sonho de outros mundos possíveis e tem potencial transformador na realidade do leitor.



“  
Hoje eu consigo  
conversar com os livros.

”  
Erinalda Fernandes, coordenadora

## Justificativa

Para uma ação efetiva de incentivo à leitura, é necessário promover o encontro entre o leitor e o livro. A oficina de Mediação de Leitura capacitará os participantes a desenvolverem estratégias de promoção da leitura literária, instrumentalizando-os com dinâmicas diferenciadas e colocando à disposição da escola uma série de projetos já testados e aplicados com sucesso em outras escolas parceiras do PDE. Mediação de leitura é diferente do ensino de leitura: embora ambos visem à formação e o letramento do leitor, a mediação tem por finalidade promover a aproximação do leitor aos textos literários para sua fruição e prazer, sem necessariamente ter um objetivo didático. A aprendizagem se dá de forma natural, a partir do envolvimento dos alunos com as histórias.

## Importante:

- Gestores que tenham familiaridade com a biblioteca e que sejam leitores regulares de leitura literária potencializam os resultados da oficina
- Serão destacados, dentre a turma de participantes da oficina, os 'Anjos da Leitura'
- O programa '30 Minutos Pela Leitura' foi criado justamente para que professores tornem a leitura parte da rotina da escola
- O 'São João Literário' traz uma boa oportunidade para trabalhar a leitura em eventos festivos

## Público-alvo

Professores, coordenadores, gestores, alunos e agentes comunitários que tenham afinidade com livros e leitura literária.



Na formação de Mediação em Leitura os professores aprendem técnicas de leitura



Anjos da Leitura serão destacados entre professores e alunos para promover atividades

## Objetivos

- Formar mediadores de leitura apresentando diversas dinâmicas de mediação, usando diferentes técnicas para cada faixa etária e gênero literário (contação de histórias, tapete literário, varal de poemas, teatro de fantoches, entre outras);

- Incentivar a criação de novas dinâmicas de mediação de leitura;

- Demonstrar como aproveitar a ambientação da biblioteca e outros acessórios criados na oficina de artesanato - como fantoches, avental literário, sacola literária - para estimular a leitura entre docentes e discentes;

- Realizar atividades de mobilização para a leitura, demonstrando na prática a eficácia das dinâmicas;

- Apresentar projetos de estímulo a leitura literária, como o 30 Minutos pela Leitura, o Anjos da Leitura (IBS), a Maratona de Leitura, além de sequências didáticas integradas como Foto Escrita, Soletrando, São João Literário e concursos de redação;

- Estimular a criação de materiais de apoio alinhados à proposta da escola;

- Identificar talentos na escola, incluindo alunos, para o desenvolvimento de ações de mediação de leitura por meio de projetos interdisciplinares;

- Inserir os participantes na rede nacional do IBS de mediadores de leitura;

- Mobilizar o grupo e estimular a troca de resultados alcançados.



São João Literário tem por objetivo levar a literatura para importantes eventos da cidade



Sequências didáticas e materiais de apoio auxiliam professores que recebem a formação

## Resultados esperados

Com a formação de mediadores de leitura, visa-se promover a leitura literária na escola e na comunidade de forma prazerosa e, dessa forma, motivar os alunos a buscar os livros de maneira autônoma, pelo puro prazer da leitura, trazendo impactos pedagógicos importantes em todo o ambiente escolar.

Os aventais e as sacolas literárias são acessórios lúdicos vitais para a atividade de Mediação de Leitura e ajudam a despertar o interesse pelo livro e pela leitura literária. Com a sacola literária, o aluno pode levar um livro para casa e ler com sua família. Já o avental literário é usado para contação de histórias.

“  
A oficina é riquíssima:  
ensina técnicas para  
produzir em casa, vender  
e ter uma renda extra.  
”

Suzenilda Costa, diretora



## Justificativa

Participando da concepção e confecção de aventais e sacolas literárias para as ações de incentivo à leitura, a comunidade se engaja nas atividades escolares percebendo-se como agente transformador desse ambiente. É através dos materiais de apoio que os familiares se envolvem no processo, gerando um sentimento de pertencimento e apropriação da biblioteca escolar pela comunidade. Ao compartilhar seus conhecimentos dentro da escola, os participantes sentem-se valorizados, acolhidos e capazes de contribuir positivamente para a formação das crianças e jovens e para a identidade da comunidade. Autoestima e confiança são essenciais para o desenvolvimento socioemocional, importante para a plena progressão intelectual dos alunos.

## Importante:

- A participação de membros da comunidade local é vital e ajuda a promover a diversidade e a potencializar resultados, gerando um sentimento de apropriação e pertencimento
- Selecionar preferencialmente participantes que tenham familiaridade ou interesse em atividades manuais
- Essa oficina promove o empreendedorismo e a geração de renda

## Público-alvo

Professores, coordenadores, gestores, alunos, familiares e agentes comunitários que tenham familiaridade com trabalhos manuais.

## Objetivos

- Produzir sacolas literárias, materiais que serão utilizados para empréstimos de livros na nova biblioteca escolar;
- Produzir aventais literários, materiais que serão utilizados em dinâmicas de mediação de leitura;
- Valorizar a criatividade e o desenvolvimento da cultura local;
- Viabilizar a participação da comunidade na escola, aproximando os familiares da biblioteca e das atividades escolares dos alunos;
- Trazer os saberes da comunidade para dentro da escola, gerando um sentimento de valorização, acolhimento e pertencimento.



Cada sacola/avental tem um desenho personalizado, de acordo com a criatividade de cada um



Professores, agentes comunitários e pais de alunos são convidados a participar



Resultado final de uma sacola produzida na oficina



Desenvolvimento de potencialidades locais, estimulando novas fontes de renda

## Resultados esperados

A oficina é um ponto de partida para que a comunidade se reúna para realizar novos trabalhos criativos para a escola, enriquecendo o caráter estético-lúdico das atividades de incentivo à leitura e ampliando a participação da família na escola. Além disso, poderá transformar-se em alternativa para geração de renda.

Uma rádio escolar é um importante canal de informação dentro de uma escola, representando uma proposta pedagógica complementar. Dessa forma, o IBS se propõe a fornecer o treinamento e os equipamentos específicos para a montagem de uma rádio, apresentando todo o universo da comunicação radiofônica como forma de envolver os alunos na produção de programas, vinhetas, informativos e demais criações radiofônicas.



“

A Rádio Escolar dá voz ao aluno.

”

Jeandre Mendonça, professor

## Justificativa

A Rádio Escolar é um instrumento poderoso de comunicação dentro da escola, podendo tornar-se importante meio de produção de ideias e disseminação de conteúdos. Ao se empenhar na criação de programas e vinhetas, os participantes desenvolvem uma série de habilidades, desde a apropriação da Língua Portuguesa, até aspectos menos evidentes, como a socialização. Qualquer tema presta-se à criação para rádio: pontos específicos de matérias do currículo escolar podem ser assuntos para vinhetas, temas transversais podem ser colocados em discussão, a cultura local pode ser valorizada na programação. Problemas sociais relevantes para a comunidade escolar podem ser tratados pela rádio escolar, como o bullying ou a coleta seletiva do lixo.

## Importante:

- A rádio precisará de um espaço adequado (pequena sala) para instalação e funcionamento
- Selecionar um público interessado para as atividades (educadores e alunos) garante melhores resultados
- Um professor ficará responsável pela continuidade e coordenação da programação em conjunto com uma ou mais turmas de alunos
- Conhecimentos em informática serão úteis
- Esta formação auxilia na inserção no mercado de trabalho local

## Público-alvo

Professores, coordenadores, gestores, alunos e agentes comunitários que tenham afinidade com a área de comunicação.

## Objetivos

- Implantar sistema de rádio na escola, com todo o equipamento necessário doado pelo IBS;
- Apresentar equipamentos e softwares usados para o funcionamento de uma rádio;
- Oferecer a formação necessária para que os participantes dominem todo o processo;
- Estimular a criação e produção de programas e vinhetas de rádio;
- Realizar testes com a produção dos participantes;
- Colocar programação no ar para toda a escola durante o período da oficina, demonstrando todo o potencial da nova estratégia de ensino e aprendizagem;
- Estimular os participantes formados a darem continuidade à programação diária, incluindo pautas da comunidade e da escola, além de programação musical.



Alunos são os protagonistas nos trabalhos de criação de textos, vinhetas e locução



Orientamos para que seja previsto um espaço específico para o funcionamento da rádio



O nome, o logo e a programação devem ser criados pelos alunos junto ao coordenador

## Resultados esperados

Com equipamentos instalados e a formação específica, espera-se que a rádio tenha uma programação diária durante o recreio, com produções protagonizadas pelos alunos e devidamente orientadas pelos professores. A rádio também poderá ser ocupada como sala de aula em outras ocasiões para o desenvolvimento de assuntos em várias disciplinas.

A produção e troca de imagens é amplamente difundida nos dias atuais. Por isso, o desenvolvimento da percepção visual por meio da fotografia representa importante ganho pedagógico ao despertar nos jovens a vontade de enxergar o mundo através das lentes e aprender técnicas da fotografia profissional.



“  
Os alunos passam a ver a  
escola como um todo.

”  
Vanessa Castro, professora

## Justificativa

A oficina de fotografia impacta não apenas a sensibilidade estética dos participantes como também sua visão de mundo. O aguçamento do olhar promove uma observação mais crítica do entorno e, conseqüentemente, a conscientização, a valorização cultural, o debate e a reflexão, gerando não apenas boas imagens, mas um foco diferenciado e participativo para esse universo. A fotografia presta-se a diversos temas e à discussão de variados assuntos, desde sua parte teórica - a História da fotografia e toda a ciência envolvida no desenvolvimento da técnica - até a prática. Além de todos os ganhos artísticos e pedagógicos, os eventos da escola poderão ser cobertos pela equipe de fotografia, ajudando a produzir e catalogar o acervo histórico da vida escolar.

## Importante:

- O IBS doará máquinas fotográficas que farão parte do patrimônio da escola e estarão disponíveis para o uso supervisionado dos alunos
- Selecionar participantes que se interessem por fotografia
- Um professor ficará responsável pela continuidade e coordenação das atividades de fotografia na escola
- Uma equipe de comunicação será criada e mantida para cobrir eventos importantes da escola
- Esta formação auxilia na inserção no mercado de trabalho local

## Público-alvo

Professores, coordenadores, gestores, alunos e agentes comunitários que tenham familiaridade com a área de comunicação.

## Objetivos

- Orientar o uso de câmeras fotográficas digitais;
- Apresentar técnicas relacionadas ao universo fotográfico digital;
- Desenvolver competências artísticas como composição, cor, proporção, textura e contraste;
- Fazer ensaios fotográficos dentro e fora de sala de aula;
- Estimular a produção fotográfica, o espírito crítico e o debate entre os participantes;
- Apresentar programas de edição de imagens e princípios da edição fotográfica;
- Realizar uma exposição na escola com as fotografias feitas na oficina;
- Apresentar projetos interdisciplinares como o Foto Escrita, Jornal Escolar, entre outros;
- Orientar formação de equipe fotográfica escolar para atividades artístico culturais e para cobrir eventos na escola e na comunidade.



Alunos vão a campo enxergar o mundo através das lentes



Alunas montam estúdio e planejam ensaio fotográfico



Alunos preparam exposição do material fotográfico produzido na oficina



Alunos imprimem os resultados de seu trabalho fotográfico em campo

## Resultados esperados

Após a formação, espera-se que atividades com fotografia sejam realizadas periodicamente na escola como instrumento pedagógico, promovendo o protagonismo do aluno na construção de seus conhecimentos e instigando sua participação em vários projetos, como jornal e blog escolar.

O teatro de bonecos de vara ou marionetes possibilita uma imersão no mundo mágico e fascinante da arte de dar vida à objetos inanimados criados pelas próprias mãos dos participantes. A aprendizagem flui naturalmente através do mundo da criação, da fantasia e do encantamento e se torna um poderoso instrumento pedagógico.



“  
Você trabalha a oralidade, a arte, a  
literatura e a história da comunidade.

”  
Jacilda Rodrigues da Silva, técnica da secretaria

## Justificativa

O teatro de bonecos de vara e marionetes explora habilidades em diversos campos do conhecimento, proporcionando aprendizagens contextualizadas e afetivas, decorrentes de um processo minucioso de produção e envolvimento da turma. As competências orais e textuais são trabalhadas a partir de um universo imaginativo para o qual não há limites. No teatro, qualquer tema pode ser o mote para a elaboração de apresentações, o que possibilita a abordagem de uma variada gama de assuntos, relacionados ou não aos componentes curriculares. O teatro torna-se uma representação simbólica e lúdica da própria vida contribuindo com aspectos do desenvolvimento socioemocional dos alunos, contrapondo-se a métodos austeros e ultrapassados de ensino.

## Importante:

- A participação de membros da comunidade local pode ajudar a potencializar resultados, gerando um sentimento de apropriação e pertencimento
- Selecionar participantes que tenham familiaridade ou interesse em atividades manuais
- Os bonecos construídos farão parte do patrimônio da escola e poderão ser usados em diversas ocasiões
- Um grupo de teatro poderá ser mantido para desenvolver as habilidades dos alunos mais interessados

## Público-alvo

Professores, coordenadores, gestores, alunos e agentes comunitários que tenham familiaridade com trabalhos manuais e teatro.

## Objetivos

- Criar, roteirizar e produzir uma peça de teatro de bonecos com base em algum livro da biblioteca escolar ou tema da cultura local;
- Elaborar e construir personagens com materiais reaproveitáveis conforme a concepção da peça e os princípios de sustentabilidade do IBS;
- Apresentar todas as técnicas necessárias à manipulação e atuação, para que os bonecos ganhem vida no palco;
- Orientar para a escolha de trilha musical e sonoplastia;
- Valorizar a criatividade e a cultura local;
- Trazer os saberes, expressões, histórias e lendas da comunidade para a escola;
- Ensaiar e realizar uma apresentação final para a comunidade, promovendo uma tarde de encantamento e aprendizagens;
- Possibilitar diálogos entre as diversas áreas temáticas do IBS.



Alguns dos personagens criados e contruídos pelos alunos que participaram da oficina



Além da criação da história e dos personagens, alunos aprendem a reaproveitar materiais



Apresentação do teatro de luz e sombra com bonecos de vara interagindo na tela

## Resultados esperados

Ao incorporar o teatro de bonecos com vara e marionetes às atividades cotidianas, a escola consegue o engajamento e a atenção dos alunos para temas a serem estudados, experimentando um salto na aprendizagem e desenvolvendo naturalmente um senso de responsabilidade e disciplina.

A arte da xilogravura, tradicionalmente usada na produção de capas de cordéis no Nordeste, pode ganhar vida de outras formas. Por ser uma técnica simples e de baixo custo, possibilita uma ampla gama de aplicações artísticas e pedagógicas, em que os alunos criam uma matriz xilográfica que permite a exploração do processo criativo, podendo imprimir camisetas e estampas sobre papel.



“  
A xilogravura complementou  
os cordéis trabalhados em sala.

”  
Raimundo Amaral, professor

## Justificativa

A xilogravura pode ser aplicada como instrumento pedagógico em diversas áreas do conhecimento: Língua Portuguesa, História, Geografia, Arte, além de temas transversais. A técnica pode ser explorada em seu contexto histórico e geográfico, que se inicia no século 14 na Europa, percorrendo sete séculos da História Geral e do Brasil. Nesse contexto, a literatura de cordel se apresenta como a possibilidade mais próxima e conhecida dos brasileiros, mas na oficina ganha novos contornos. A formação traz a oportunidade de produzir camisetas para campanhas, comemorações, apresentações escolares, entre outras ocasiões que pedem o envolvimento dos alunos, mostrando possibilidades muito além do cordel e abrindo caminho para o empreendedorismo.

## Importante:

- Para a continuidade dessa atividade, será preciso a compra dos equipamentos necessários ou lançar mão de técnicas similares, conforme orientação no curso
- Selecionar participantes - alunos, professores, coordenadores, familiares e agentes comunitários - que tenham afinidade com a temática da oficina
- Saber desenhar é bom, mas não é pré-requisito para essa atividade
- Essa oficina também promove o empreendedorismo e a geração de renda

## Público-alvo

Professores, coordenadores, gestores, alunos e agentes comunitários que tenham afinidade com trabalhos manuais e artes.

## Objetivos

- Apresentar a técnica da xilogravura, demonstrando sua simplicidade e versatilidade para a produção artística e artesanal, além de suas aplicações pedagógicas na escola;
- Oferecer a orientação necessária para que os participantes produzam matrizes xilográficas inspiradas no tema da oficina;
- Desenvolver competências artísticas tais como composição, desenho, proporção, textura, contraste, entre outras;
- Produzir estampas sobre papel e camiseta com as matrizes elaboradas pelos participantes;
- Estimular a criação de novas peças com os conhecimentos adquiridos, bem como a aplicação de conceitos e práticas no cotidiano escolar;
- Disseminar conceitos de sustentabilidade e reaproveitamento de materiais.



Varal com os cordéis impressos em papel



Exposição dos trabalhos criados na oficina



Apresentação das camisetas feitas na oficina de estampa



Entalhe em madeira permite a reprodução da arte em camisetas e papel

## Resultados esperados

A xilogravura pode integrar as atividades regulares da escola em vários momentos, bastando aos professores programarem-se com antecedência. O envolvimento proporcionado pela técnica faz com que haja engajamento e protagonismo dos alunos, além de estimular a produção artística dentro da comunidade.

Apesar de obrigatório na rede pública, o ensino de música esbarra na falta de formação de professores nessa linguagem tão rica e prazerosa. A Oficina de Música oferecida pelo IBS propõe soluções simples e de baixo custo para superar esse entrave, convocando a comunidade a participar da aprendizagem dos alunos com instrumentos musicais alternativos, como o vidrofone, chinelofone e garrafone, feitos de materiais recicláveis.



“  
Quando a garrafa está com pouca água é um *DÓ* agudo. Toda cheia, é um *RÉ* grave.  
”

Elionay Silva, estudante

## Justificativa

A música, assim como literatura, artes visuais e teatro, é uma linguagem artística que favorece o desenvolvimento cognitivo e socioemocional, exigindo dos envolvidos coordenação motora, disciplina e concentração, e reflete positivamente em todas as outras atividades escolares. A Oficina de Música leva os participantes a perceberem que qualquer material quando percutido, pode produzir som e com a harmonização e arranjo dos sons, se produz música, estando presente no teatro, na contação de histórias, em diversas manifestações artísticas, a depende da criatividade e engajamento dos professores. A música é um instrumento pedagógico facilitador, pois diversos conceitos podem ser abordados com leveza por meio das letras, através de composições e rimas.

## Importante:

- A participação de músicos e membros da comunidade local pode potencializar resultados, gerando um sentimento de apropriação e pertencimento
- Selecionar participantes - alunos, professores, coordenadores, familiares e agentes comunitários - que tenham afinidade com a temática da oficina
- Peças musicais executadas pelos próprios alunos podem ser apresentadas ao vivo em eventos comemorativos ou transmitidas via rádio escolar
- Conhecimentos musicais prévios geram bons resultados

## Público-alvo

Professores, coordenadores, gestores, alunos e agentes comunitários que tenham afinidade com a linguagem musical.

## Objetivos

- Apresentar aos participantes os princípios básicos de musicalização, desenvolvendo os conceitos de ritmo, harmonia, tempo, etc;
- Construir instrumentos musicais alternativos com reaproveitamento de materiais, enfatizando os princípios de sustentabilidade do IBS;
- Apresentar as músicas que nortearão a aprendizagem musical, bem como noções de composição e arranjo para a montagem da peça musical;
- Integrar músicos locais que eventualmente se interessem em participar da oficina, valorizando os talentos da comunidade;
- Ensaiar as músicas propostas e tocá-las numa apresentação final para toda a comunidade;
- Incentivar a continuidade da educação musical no cotidiano escolar com participação na programação da rádio escolar, em peças teatrais, entre outras.



Garrafone: a quantidade de água nas garrafas determina a nota que será reproduzida



Muitos ensaios para que o grupo se constitua numa banda entrosada



Chinelofone é um instrumento percussivo feito de chinelo e tubos descartados



Vidrofone serve para marcar o tempo, mas também dá colorido extra às músicas

## Resultados esperados

Com a formação musical, espera-se que a equipe escolar mantenha regularmente atividades na escola, convidando músicos da comunidade a atuar voluntariamente, formando bandas, incentivando apresentações de alunos e contribuindo com a programação musical da rádio escolar.

O teatro possibilita uma imersão no mundo das artes visuais, oportunizando aos participantes adaptar peças literárias ou mesmo criar roteiros originais, tornando-se um poderoso instrumento pedagógico e potencializando o surgimento de novos talentos não apenas dentro da escola, mas também na comunidade.



“ É a oportunidade de colocar pra fora algo que às vezes as crianças não têm coragem de expressar verbalmente. ”

Leila Gomes Carneiro, professora

## Justificativa

O teatro explora habilidades no campo artístico, proporcionando aprendizagens contextualizadas e afetivas, decorrentes de um processo minucioso de produção cultural e desenvolvimento de potenciais talentos. As competências orais e textuais são trabalhadas a partir de um universo imaginativo, sendo que qualquer tema que conecte com assuntos importantes à comunidade pode ser o mote para a elaboração de apresentações, bem como adaptações literárias do acervo da escola. O teatro torna-se uma representação simbólica e lúdica da própria vida contribuindo com aspectos do desenvolvimento socioemocional dos alunos, potencializando a oralidade, a expressão corporal e acima de tudo a criatividade na construção de roteiros e composição de personagens.

## Importante:

- A participação de membros da comunidade local pode ajudar a potencializar resultados, gerando um sentimento de apropriação e pertencimento
- Selecionar participantes que tenham familiaridade ou interesse em atividades artísticas e culturais
- Os roteiros elaborados farão parte do acervo da escola e poderão ser usados em diversas ocasiões
- Um grupo de teatro poderá ser mantido para desenvolver as habilidades dos alunos mais interessados

## Público-alvo

Professores, coordenadores, gestores, alunos e agentes comunitários que tenham familiaridade com teatro e atividades culturais.

## Objetivos

- Criar, roteirizar e produzir uma peça de teatro com base em algum livro da biblioteca escolar ou tema da cultura local;
- Elaborar e construir roteiros e personagens que tenham conexão com o público;
- Apresentar todas as técnicas necessárias de atuação, para que o público perceba qual é mensagem trabalhada na peça;
- Orientar para a escolha de trilha musical e sonoplastia;
- Valorizar a criatividade e a cultura local;
- Trazer os saberes, expressões, histórias e lendas da comunidade para a escola;
- Ensaiar e realizar uma apresentação final para a comunidade, promovendo uma tarde de encantamento e aprendizagens;
- Possibilitar diálogos entre as diversas áreas temáticas do IBS.



Alunos aprendem sobre a parte textual, expressão corporal e oralidade



Alunos aprendem a trabalhar o roteiro em cima de peças literárias

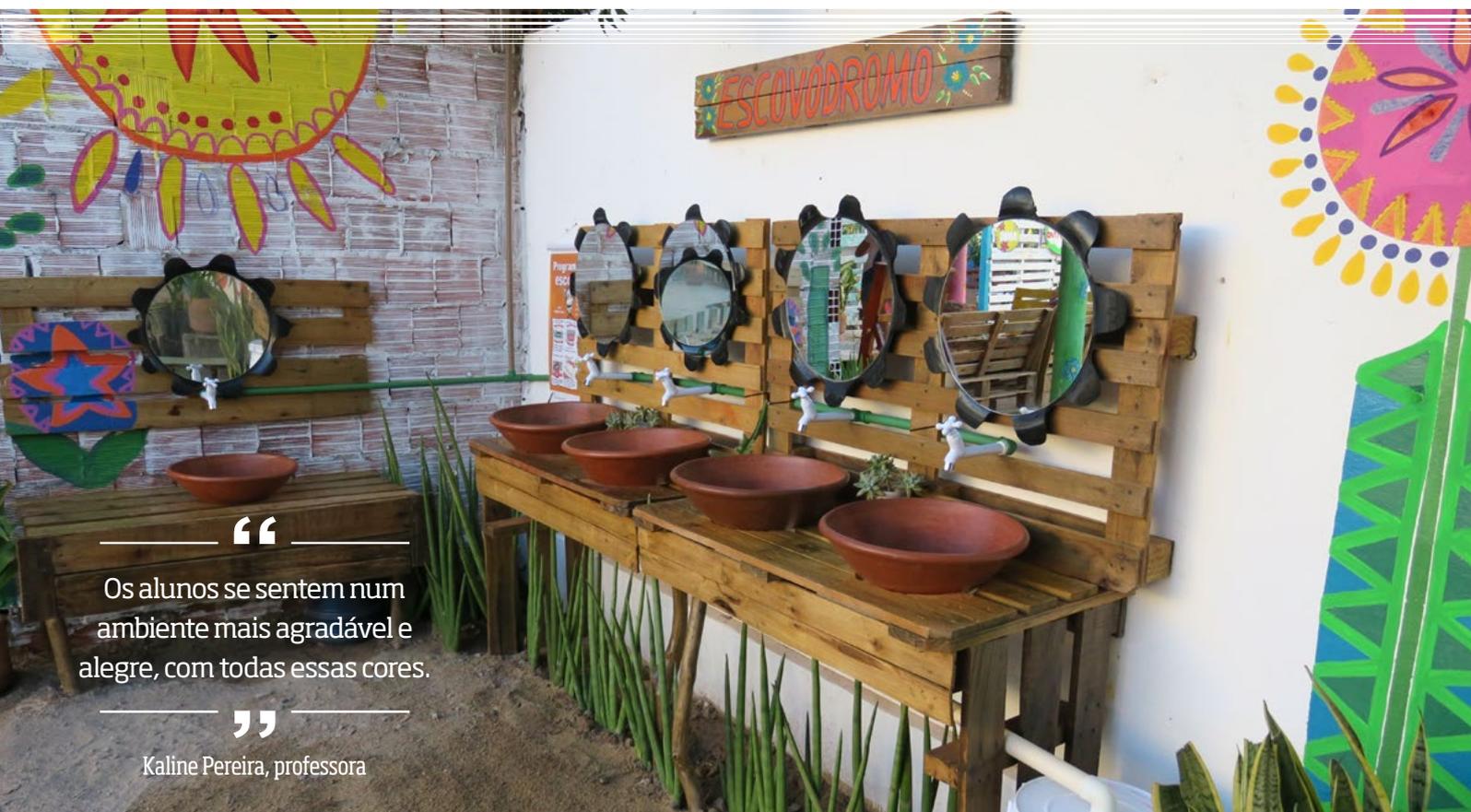


A caracterização dos personagens sempre é trabalhada

## Resultados esperados

Ao incorporar o teatro às atividades cotidianas, a escola consegue o engajamento e a atenção dos alunos para temas sensíveis à comunidade, experimentando um salto na aprendizagem e desenvolvendo naturalmente um senso de responsabilidade e disciplina.

A oficina de pintura e desenho está integrada a montagem de espaços sustentáveis, apresentando recursos e materiais que são facilmente replicáveis em qualquer espaço público municipal, sendo uma alternativa de baixo custo, constituindo-se como uma forma criativa e inteligente de integrar conceitos artísticos aos de sustentabilidade. Nessa oficina, será produzido parte do mobiliário para a nova biblioteca.



“

Os alunos se sentem num ambiente mais agradável e alegre, com todas essas cores.

”

Kaline Pereira, professora

## Justificativa

Ao apresentar diferentes formas de reutilizar materiais que normalmente acabariam indo para o lixo comum, trabalha-se o desenho e a pintura junto ao conceito de sustentabilidade. Ao mesmo tempo que se oportuniza a aprendizagem e o melhoramento do espaço escolar de maneira economicamente viável, torna-se uma reflexão prática sobre o descarte e a utilidade dos materiais. A ambientação sustentável na escola fará parte do patrimônio coletivo, fortalecendo o sentimento de cuidado e preservação. Os modelos construídos na oficina serão exemplos de economia e reaproveitamento para toda a comunidade, constituindo referências e estimulando a produção de novas peças, o que impactará positivamente tanto o meio ambiente quanto a economia local.

## Importante:

- A participação de membros da comunidade local pode ajudar a promover a diversidade e a potencializar resultados, gerando um sentimento de apropriação e pertencimento
- Selecionar participantes - alunos, professores, coordenadores, familiares e agentes comunitários - que tenham interesse e afinidade com a temática artística e sustentável da oficina

## Público-alvo

Professores, coordenadores, gestores, alunos e agentes comunitários que tenham afinidade com trabalhos artísticos e manuais.

## Objetivos

- Detectar as potencialidades dos materiais reutilizáveis e de espaços escolares ociosos;
- Produzir mobiliário com materiais reutilizáveis (como garrafas PET, paletes, caixotes, pneus, entre outros) para os diversos espaços escolares, incluindo a biblioteca;
- Elaborar a ambientação e a decoração de espaços escolares que estejam subutilizados;
- Estimular a criação de novas peças utilitárias e decorativas com os materiais disponíveis, ressaltando o baixo custo das intervenções;
- Disseminar conceitos de sustentabilidade e reaproveitamento.



Pneus podem ser usados como vasos e ornar plantas em áreas externas da escola



Emplaque o Bem: placas decorativas e informativas pintadas em madeira



Espaços externos da escola podem ter a árvore do compromisso



Caixotes coloridos, feitos de materiais recicláveis decoram a biblioteca da escola

## Resultados esperados

A oficina de desenho e pintura junto à montagem de espaços sustentáveis pretende ser um modelo de reaproveitamento e sustentabilidade a ser replicado na comunidade, com vistas a projetos maiores de ambientação de espaços municipais e, eventualmente, manifestação artística e geração de renda.

A Política Nacional de Educação Ambiental está instituída desde 1999 e Meio Ambiente é um dos temas transversais que compõem os antigos Parâmetros Curriculares Nacionais. Porém, a sistematização do ensino de Educação Ambiental nas escolas esbarra na pouca formação oferecida aos professores. O IBS promove uma formação prática, envolvente e instigante nessa área, com diversos ganhos pedagógicos e comunitários.



“  
Não queríamos uma escola em que os alunos ficassem presos em sala. A gente queria algo mais para a vida.  
”

Lucélia de Olivindo Silva, professora

## Justificativa

Com soluções simples, práticas e de baixo custo, é possível introduzir Educação Ambiental no cotidiano escolar de forma natural. Os conceitos de sustentabilidade são incorporados à vida, na convivência diária da comunidade escolar, seja com lembretes espalhados pelo espaço, seja com mobiliários sustentáveis a vista, seja com ideias aplicadas cotidianamente tais como a separação dos recicláveis, a recusa ao desperdício de alimentos, a compostagem do lixo orgânico, a economia da água e energia. A oficina de Educação Ambiental apresentará o LEVE, programa de coleta seletiva e outros recursos que podem ser disseminados por toda a comunidade, como o forno solar e as lâmpadas solares - tudo a custo muito baixo e acessível a qualquer faixa de renda.

## Importante:

- A participação de membros da comunidade, associações e catadores pode potencializar resultados
- Selecionar pessoas dentro da escola e comunidade que tenham afinidade com a temática da oficina
- Todos os trabalhos realizados farão parte do patrimônio escolar, sendo de responsabilidade de todos manter os benefícios e colaborar com as ações
- Os participantes serão responsáveis por divulgar e manter o LEVE em funcionamento, incentivando a contribuição de todos com a coleta seletiva

## Público-alvo

Professores, coordenadores, gestores, alunos e agentes comunitários que tenham familiaridade com o cultivo da terra e atividades manuais.

## Objetivos

- Apresentar aos participantes os princípios básicos de Educação Ambiental e mostrar como podem ser incorporados ao cotidiano escolar;
- Apresentar propostas de gestão integrada de resíduos sólidos, como o LEVE - projeto de coleta seletiva escolar participativa;
- Construir modelos sustentáveis como forno solar e filtro de águas cinzas junto aos participantes para demonstrar sua eficiência;
- Mostrar como se faz uma lâmpada solar com garrafa PET, que funciona sem energia elétrica;
- Construir uma maquete de habitação sustentável com ajuda dos participantes para demonstrar as possibilidades da bioconstrução.



Lâmpada solar sustentável: salas iluminadas e economia de energia



Forno solar aquece os alimentos só com a luz do sol, sem necessidade de fogão



Palestras em sala de aula e saídas de sensibilização a lixões da região



Caixa de decomposição: conscientizar sobre as consequências ao meio ambiente

## Resultados esperados

Espera-se que todas as soluções e ideias apresentadas na oficina sejam incorporadas e multiplicadas pela escola e pela comunidade, funcionando diariamente com eficiência e trazendo economia de recursos e conscientização ambiental para a sociedade.

A observação da natureza e sua manipulação, por si só, desencadeiam a aprendizagem de novos saberes. Com essa formação, o IBS sugere essa aprendizagem na prática ao montar na escola uma horta, um viveiro e uma composteira. São conhecimentos úteis que podem impactar a escola e também a comunidade.



“  
Aprendi muito sobre a parte de  
composto, de adubação orgânica,  
que eu não sabia como fazer.

”  
Fernando José, estudante

## Justificativa

Ter espaços verdes e produtivos na escola representa uma fonte de conhecimento e prazer. Os alimentos plantados na horta podem enriquecer a merenda escolar, trazendo não apenas a rica experiência de ter plantado o próprio alimento mas também a conscientização sobre alimentação saudável. O plantio de árvores também pode suscitar discussões muito atuais sobre clima e meio ambiente, trazendo aprendizados valiosos sobre o crescimento das plantas e a compostagem de matéria orgânica, que adubará a terra da horta e do viveiro. Em matéria de Ciências, História e Geografia, uma ampla gama de assuntos se abre com a instalação desses espaços na escola, além da clara conexão com ecologia e preservação do meio ambiente.

## Importante:

- A participação de membros da comunidade local pode ajudar a potencializar resultados, gerando um sentimento de apropriação e pertencimento
- Selecionar participantes na escola e na comunidade que tenham afinidade com a temática da oficina
- Todos os trabalhos realizados farão parte do patrimônio escolar, sendo de responsabilidade de todos manter os benefícios;
- A escola pode contar com a colaboração voluntária de alguém da comunidade que cultive plantas

## Público-alvo

Professores, coordenadores, gestores, alunos e agentes comunitários que tenham familiaridade com o cultivo da terra e atividades manuais.

## Objetivos

- Apresentar aos participantes os princípios básicos do cultivo orgânico e mostrar como podem ser incorporados ao cotidiano escolar;
- Constituir uma horta escolar com ervas aromáticas, temperos e hortaliças para enriquecer a merenda escolar;
- Estabelecer um viveiro com mudas de árvores para que a comunidade se beneficie e plante mais árvores;
- Ambientar a escola com horta e espaços verdes;
- Montar uma composteira para o aproveitamento do lixo orgânico na horta e em outros jardins da escola;
- Disseminar conceitos de aproveitamento e sustentabilidade;
- Promover a alimentação saudável e orgânica na escola e na comunidade;
- Difundir os conceitos de responsabilidade e respeito pelo meio ambiente.



A composteira pode ser portátil ou construída num espaço específico



Mudas podem ser cultivadas no viveiro e distribuídas na escola e comunidade



A horta pode ser cultivada de várias formas, inclusive em espaços onde não há terra



Arborização do espaço escolar com a participação dos alunos

## Resultados esperados

Após estabelecimento da horta, do viveiro e da composteira, a escola deve mantê-los ativos, cuidando desses espaços e utilizando-os periodicamente como instrumentos pedagógicos. Os participantes devem multiplicar o alcance das ações, incentivando o plantio de árvores e o surgimento de novas hortas na comunidade.

A Oficina de Turismo Sustentável nasceu de uma consciência de que o aumento do turismo na região Nordeste não necessariamente acontece conforme as boas práticas ambientais e tampouco inclui a comunidade local nas decisões. A partir dessa compreensão, diversas atividades são trabalhadas de forma a tornar o turismo mais profissional e qualificado na região, que essa mão de obra seja local e que siga práticas sustentáveis.

“

Essa capacitação foi muito importante para nossa equipe, fez com que a gente trabalhasse de forma diferente, explorando a geologia, que é o nosso forte.

”

Alex, guia de turismo - Parque Nacional de Ubajara/CE



## Justificativa

No Brasil e no mundo o turismo vem crescendo a cada ano, e o Nordeste tem recebido destaque pela vinda de turistas que buscam paisagens paradisíacas e se encantam com a cultura local e as comidas típicas. Porém, em diversas localidades observa-se que o turismo se desenvolve de forma desordenada, com muita especulação imobiliária, e a maior parte da comunidade é excluída dos processos decisórios, restando-lhe apenas subempregos e as consequências de impactos socioambientais. A oficina de turismo sustentável traz um panorama geral de como o turismo vem ocorrendo e apresenta formas de a comunidade local se tornar parte do processo de desenvolvimento turístico, gerando renda e outras melhorias às famílias.

## Importante:

- A participação de membros da comunidade local é vital para promover a diversidade e potencializar resultados, gerando um sentimento de apropriação e pertencimento
- Selecionar participantes - alunos, professores, coordenadores, familiares e agentes comunitários - que tenham interesse e afinidade com turismo associado à temática ambiental da oficina

## Público-alvo

Professores, coordenadores, gestores, alunos e agentes comunitários que tenham afinidade com turismo.

## Objetivos

◦ Apresentar um novo olhar sobre o ambiente natural e cultural da região em que a comunidade está inserida e mostrar porque a valoração de suas paisagens e histórias atraem visitantes do mundo inteiro;

◦ Apresentar temas sobre a formação do Planeta Terra, a dinâmica das paisagens naturais da região, quais os bichos e plantas que vivem no entorno e um pouco da história e cultura local

◦ Mostrar formas de se gerar renda à comunidade e elevar o grau de satisfação da experiência do visitante, contribuindo para o desenvolvimento de um turismo sustentável e de qualidade.



Palestras de sensibilização, que contam a formação geológica da região



Estudos sobre o meio ambiente e recursos naturais na trilha do Serrote, Jericoacoara-CE



Conhecendo os percursos do Parque Nacional de Ubajara-CE



Atividade com alunos: construção de uma maquete explicando as formações geológicas

## Resultados esperados

Espera-se que desta forma os participantes adquiram um maior conhecimento sobre o local em que vivem, aumentando (ou por vezes até criando) um senso de pertencimento, o que fortalece os vínculos de cuidados e respeito aos patrimônios culturais e ambientais das localidades onde moram.

E também, descubram como o turismo interage com a região, e assim possam se encaixar nesse processo de desenvolvimento turístico apresentando aos visitantes as maravilhas do local, de uma forma mais completa, lúdica e apaixonada, proporcionando ao visitante um encantamento com a experiência vivida.

Na área da saúde o IBS atua através de atividades integradas em prevenção e saúde bucal voltadas à conscientização dos professores junto a agentes de saúde locais e palestras de sensibilização sobre variados temas de interesse da comunidade, envolvendo alunos, educadores e moradores da região.



“  
A prótese traz ao paciente mais qualidade de vida, uma digestão mais tranquila e aumenta a autoestima.

”  
Dr. Vanderson Olivetti, dentista

## Justificativa

Nossa atuação na área da saúde acontece em duas frentes: prevenção e atendimentos odontológicos. Na parte de prevenção, ocorrem palestras sobre sexualidade, drogas, higiene bucal, saúde da família e saúde da mulher, conscientizando a comunidade sobre exames preventivos Papanicolau e esclarecimentos sobre os métodos anticoncepcionais, entre outros. Na parte de atendimento odontológico, para além da limpeza nos dentes, fazemos reconstruções, extrações, tratamento de cáries, doenças periodontais (localizadas nas gengivas) e construção de próteses dentárias em alunos e pessoas da comunidade, de forma a atender as necessidades mais urgentes. Junto a isso, existe a conexão entre as áreas da saúde e da Educação Ambiental, através dos escovódromos, que também atuam na prevenção.

## Importante:

- A participação da comunidade potencializa resultados, gerando um sentimento de pertencimento
- Selecionar participantes que tenham interesse e afinidade com a área da saúde
- A mobilização e lista de público adequada aos atendimentos é essencial para o trabalho preventivo
- A proposta pode integrar atendimentos médicos
- Os atendimentos acontecem em escolas ou Posto de Saúde próximo, dependendo de cada local de ação

## Público-alvo

Professores, coordenadores, gestores, alunos, pais de alunos e agentes comunitários ligados à área da saúde.



Escovódromo recebe todos os dias as crianças para escovação após a merenda



Ocasionalmente atendimentos médicos podem ocorrer em áreas como pediatria e clínica

## Objetivos

- Detectar e sanar problemas mais comuns de saúde dentro da comunidade;
- Promover ações de prevenção e atendimentos em saúde;
- Mobilizar jovens e adultos da comunidade para palestras educativas de cidadania, sexualidade e cuidados com a higiene bucal;
- Facilitar o diálogo sobre saúde na escola e entre alunos e seus familiares.



Entre as diversas palestras ofertadas, a de escovação se destina especialmente a alunos



Palestras em diversas áreas sempre visando a conscientização e a prevenção



Resultado do trabalho de próteses dentárias

## Resultados esperados

Com todas as atividades integradas propostas dentro do projeto, a expectativa é que a comunidade trabalhe sempre no sentido da prevenção, e não da intervenção. Dessa forma, teremos menos alunos perdendo aulas por problemas de saúde e uma comunidade mais consciente e atenta a esses problemas.

A Educação Financeira tem sido um tema cada vez mais debatido nas rodas acadêmicas e recentemente se tornou parte do currículo regular pela BNCC. Através dos jogos Piquenique e Bons Negócios, a rede municipal de ensino que recebe o PDE têm acesso a um poderoso instrumento de educação financeira por meio lúdico e eficiente, onde alunos, educadores e famílias têm um aprendizado que traz importantes reflexões para a vida.



“  
Utilizarmos o lúdico para  
o aprendizado envolve  
muito mais os alunos.

”  
Gracieuda Nogueira, diretora

## Justificativa

Por meio de suas conexões locais e globais, o propósito dos jogos é promover a melhoria da vida econômica e financeira das pessoas, garantindo economias estáveis, com foco em educação financeira, empreendedorismo de impacto e desenvolvimento econômico. Através do aspecto lúdico dos jogos, o aluno desenvolve habilidades para lidar com o dinheiro desde cedo, trabalhando habilidades de autocontrole, estratégia, planejamento, tomada de decisão, adiamento de gratificações e raciocínio lógico. No Piquenique o foco é o *poupar*, enquanto que no Bons Negócios a finalidade é o *investir*. Unidos, esses dois conceitos impactam diretamente no letramento, na matemática e outras matérias da grade escolar, além de contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade mais bem estruturada financeiramente.

## Importante:

- Professores e coordenadores da rede devem fazer a formação antes de aplicar os jogos em sala de aula, de modo que as regras de cada jogo sejam respeitadas
- Seguir as regras corretamente garante a aplicabilidade dos jogos e produzem os ganhos esperados. Caso contrário, perde-se o aprendizado
- Os jogos recebidos serão patrimônio da escola. Alunos e professores serão responsáveis por conservá-los

## Público-alvo

Professores, coordenadores, gestores, alunos, pais de alunos e agentes comunitários interessados em finanças e empreendedorismo.

## Objetivos

◦ Implementar a grade de educação financeira na escola e/ou município por meio de jogos e formação;

◦ Piquenique é um jogo de tabuleiro que traz o conceito do poupar e a reflexão sobre decisões de consumo. Indicado para pessoas a partir dos 6 anos, deve ser trabalhado a partir do Fundamental I;

◦ Bons Negócios é um jogo de cartas que instiga a negociação e exercita as habilidades de empreender e investir. Indicado para pessoas a partir dos 10 anos, deve ser trabalhado a partir do Fundamental II;



As cartas amarelas representam ganhos e gastos, gerando reflexão e conscientização



Bons Negócios é um jogo dividido em 3 fases: compra de produtos, venda e cartas-desafio



Piquenique é um jogo que trabalha a tomada de decisão e conceitos de consumo consciente



Bons Negócios é um jogo de cartas que trabalha habilidades de negociação e investimento

## Resultados esperados

Com alinhamento ao BNCC e tendo recebido o Selo ENF 2018, a correta aplicação dos jogos pressupõe uma melhora em conhecimentos de Língua Portuguesa, Matemática e uma série de outras matérias do currículo. Para saber mais, acesse: [vamosjogareaprender.com.br](http://vamosjogareaprender.com.br)

Como forma de consolidar a cidadania como uma das oito áreas temáticas trabalhadas pelo IBS, foi criada esta formação específica para alunos do 9º ano e Ensino Médio. Porém a cidadania também pode aparecer como tema transversal em outras formações, como a Rádio Escolar, a Educação Ambiental e a Educação Financeira.



## Justificativa

A carência de canais que aproximem o aluno de conceitos práticos de cidadania e política baseados em atualidades e atitudes do dia a dia foi o mote dessa formação. A desinformação, gerada pelo excesso de opiniões encontradas nas redes sociais e deixando os jovens expostos a concepções cheias de vícios geram um efeito cascata, que distancia a sociedade de um debate político sério. Diante de tal cenário, a proposta apresenta conceitos básicos de cidadania, política e também de jornalismo, na busca pela informação qualificada, a fim de gerar uma percepção política acima das crenças partidárias, combatendo notícias falsas e estabelecendo a separação entre fato e opinião. A partir das atividades, os jovens entendem conceitos básicos do debate público, criando bases mais sólidas para formular sua própria visão de mundo e atuar politicamente em sua cidade.

## Importante:

- Participação de membros da Secretaria de Educação e líderes comunitários se faz crucial, para que os alunos se envolvam no debate político
- Alinhar a Secretaria de Educação com os vereadores da cidade visando um dia de debates na Câmara
- Os participantes deverão manter contato constante para a continuidade das propostas e discussões em mobilizações presenciais e grupos de WhatsApp

## Público-alvo

Professores, alunos do 9º ano e Ensino Médio, gestores, líderes comunitários e vereadores interessados em discutir políticas públicas.

## Objetivos

- Apresentar conceitos básicos de cidadania (através dos direitos civis, políticos e sociais);
- Gerar reflexões para que os jovens possam encontrar sua própria voz;
- Propor novas formas de diálogo entre alunos e professores como estratégia pedagógica para abordar temas mais contemporâneos em sala de aula;
- Trabalhar na construção do espírito público, promovendo diversidade de pensamentos;
- Formar cidadãos com senso crítico que interferem nas políticas públicas de sua cidade;
- Trabalhar a sensibilização e a mobilização, de forma a combater a passividade, o clientelismo e o desencanto da população em relação à política.



Alunos criam campanhas de conscientização sobre debates atuais na sociedade



Alunos são levados ao plenário da Câmara Municipal para debate com vereadores



Na Câmara Municipal, alunos sobem à tribuna popular para levar propostas a vereadores



Participação de membros da Secretaria de Educação e líderes comunitários

## Resultados esperados

Estabelecida a conexão dos alunos com os diversos atores políticos e colocando-os em contato com os debates sobre as políticas públicas de sua cidade, espera-se desses jovens cidadãos mais consciência de seu papel na sociedade e de intervenções continuadas nas questões mais sensíveis da comunidade.

A Educação Financeira é hoje parte da BNCC, e os jogos Piquenique e Bons Negócios se firmaram como uma metodologia eficaz. Mas esse poderoso instrumento de Educação Financeira pode ser potencializado através de diversos debates e importantes reflexões para a vida, como cidadania, sustentabilidade e responsabilidade social. Nesta formação provocamos esses debates usando as cartas dos jogos e os planos de aula de nosso acervo.



“  
O lúdico envolve muito mais os alunos no aprendizado.

”  
Gracieuda Nogueira, diretora

## Justificativa

Por meio de suas conexões locais e globais, o propósito dos jogos é promover a melhoria da vida econômica e financeira das pessoas, trazendo temas transversais como cidadania, sustentabilidade, empreendedorismo, desenvolvimento social, político e econômico dos povos. Se o aspecto lúdico dos jogos proporciona ao aluno desenvolver habilidades para lidar com o dinheiro desde cedo, trabalhando o autocontrole, estratégia e planejamento, os debates que as cartas proporcionam podem potencializar um aprendizado para muito além do *poupar* (no caso do Piquenique) e do *investir* (Bons Negócios). São nesses debates nos quais essa proposta se concentra, permitindo a professores e alunos ampliar discussões sobre sua cidade, sobre projetos de vida e sobre visões de mundo.

## Importante:

- Professores e coordenadores da rede devem fazer a formação antes de aplicar os jogos em sala de aula, de modo que as regras de cada jogo sejam respeitadas;
- Saber jogar e saber aplicar os jogos, por si só, já garante o aprendizado nos temas transversais, mas aproveitar as oportunidades de debate que os jogos trazem potencializa ainda mais o ensino, levando os alunos a um plano mais amplo.

## Público-alvo

Professores, coordenadores, gestores, alunos do Ensino Fundamental e Médio, e agentes comunitários interessados em construir debates.

## Objetivos

- Implementar a Educação Financeira no município por meio de jogos, formação e debates;
- Apresentar conceitos básicos de cidadania (através dos direitos civis, políticos e sociais);
- Gerar reflexões sobre o papel do empreendedorismo e da responsabilidade social no século XXI;
- Propor novas formas de diálogo entre alunos e professores como estratégia pedagógica para abordar temas mais contemporâneos em sala de aula;
- Trabalhar na construção do espírito público, formando cidadãos com senso crítico e capazes de discutir políticas públicas em suas cidades;
- Abordar a questão da sustentabilidade e do consumo responsável, e de que forma isso impacta nas sociedades;
- Para saber mais, acesse o site do projeto: [vamosjogareaprender.com.br](http://vamosjogareaprender.com.br)

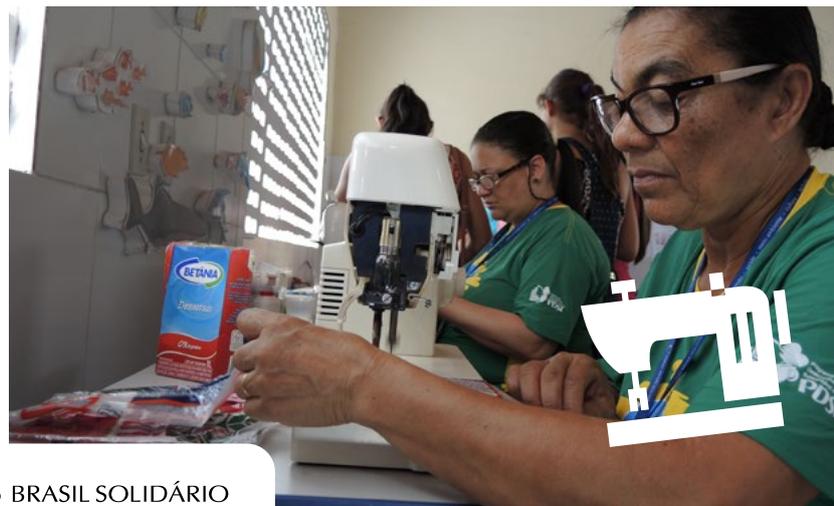


Modelos prontos de Planos de Aula para todos os anos do Fundamental estão no acervo

<b>CHEGOU A CONTA DE TELEFONE!</b>  PAGUE A\$ 1.	<b>VOCÊ RECICLOU O LIXO!</b>  RECEBA A\$ 1.	<b>VÁ AO PARQUE!</b> ou VÁ DE ÔNIBUS. PAGUE A\$ 1. E AVANCE 3 CASAS. VÁ A PÉ. GANHE A\$ 1. E AVANCE 1 CASA.	<b>VÁ AO PARQUE!</b> ou VÁ DE CARRO. PAGUE A\$ 1. E AVANCE 4 CASAS. VÁ DE BICICLETA. GANHE A\$ 1. E AVANCE 2 CASAS.			
<b>Cidadania!</b> Sua empresa atende as normas de acessibilidade e foi reconhecida. <b>+</b> Some A\$ 10 ao seu resultado	<b>Educação!</b> Sua empresa investiu em cursos e treinamentos e aumentou o desempenho. <b>+</b> Some A\$ 10 ao seu resultado	<b>Cooperativa.</b> Você e demais produtores fundaram uma cooperativa, barateando os custos. <b>+</b> Aumente 1/10 do seu resultado	<b>Saneamento básico.</b> Sua empresa está regularmente ligada ao sistema de água e esgoto. <b>=</b> Mantenha o seu resultado	<b>Sua empresa foi fiscalizada!</b> Todos os funcionários estão com o registro na carteira de trabalho. <b>=</b> Mantenha o seu resultado	<b>Corrupção!</b> Sua empresa obteve vantagens por meios ilícitos e foi penalizada. <b>-</b> Tire A\$ 20 do seu resultado	<b>Multa ambiental!</b> A destinação dos resíduos não acontece conforme a lei. <b>-</b> Tire 20% do seu resultado

## Resultados esperados

Alinhados à BNCC e ODS, os jogos trazem conceitos que vão muito além da Educação Financeira, proporcionando melhora em conhecimentos transversais. Mas para levar os jogos para além desses conhecimentos, existem debates e materiais que, se usados de forma correta, potencializam o ensino.



 Instituto BRASIL SOLIDÁRIO  
[www.brasilsolidario.org.br](http://www.brasilsolidario.org.br)

